



**Estágio supervisionado no  
curso de Pedagogia do CAPF/  
UERN: reflexões teórico-  
práticas**

*Débora Maria do Nascimento*

**11**

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo compreender os significados do estágio supervisionado para graduandos do curso de Pedagogia, do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Este trabalho se fundamenta na compreensão do estágio como pesquisa e como espaço de aprendizagem da profissão. A questão que norteia esta pesquisa é: qual o significado do estágio para alunos em formação do curso de Pedagogia, do Campus de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte? A metodologia utilizada se baseia em estudos de natureza qualitativa, com procedimentos que incluem a pesquisa bibliográfica e análise documental. Foram analisados relatos de práticas, enquanto trabalho final do componente de estágio supervisionado I, realizados em escolas da educação infantil, no semestre 2020.1. Como resultados, é possível perceber nas análises dos relatos de experiência como trabalho final do componente que os alunos compreendem a importância do estágio como um momento em que eles necessitam relacionar teoria e prática. Esses relatos também expressam o caminho trilhado nas várias etapas do estágio como: na observação, no planejamento e na intervenção, na qual a concepção de estágio como pesquisa se faz presente na medida em que observam, problematizam e ressignificam saberes e práticas.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, formação docente, prática pedagógica, educação infantil.

## 1 Introdução

Neste texto temos como objetivo compreender os significados do estágio supervisionados para graduandos do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Para tanto, a questão que norteia essa reflexão é: qual o significado do estágio para alunos em formação no curso de Pedagogia do Campus de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte? Assim, neste texto buscaremos sistematizar fundamentos teóricos e práticos que têm permeado o estágio enquanto componente curricular obrigatório no curso e suas contribuições para a formação profissional dos graduandos.

As problemáticas que envolvem o estágio enquanto componente teórico-prático indispensável as licenciaturas de um modo geral e, de forma específica, para os cursos de Pedagogia se debruçam sobre o significado do estágio na formação docente, uma vez que, muito se tem questionado sobre: concepção de estágio e seu significado para a formação docente, duração, possibilidades e limites em relação a vivência e a preparação profissional e a relação escola e universidade. Todas essas problemáticas têm suscitado debates e reflexões no campo da pesquisa e das políticas de formação docente. Dentre os autores que têm contribuído com essa discussão destacamos: Pimenta e Lima (2008); Lima (2001);

Guedin (2009), com os quais dialogaremos ao longo deste texto.

Para a construção deste texto utilizamos como caminho teórico-metodológico a revisão bibliográfica e análise de relatos de experiência enquanto trabalho final do componente, apresentados pelos graduandos. Os relatos analisados compreendem os trabalhos finais elaborados no componente de Estágio I, que corresponde ao estágio na educação infantil, no semestre de 2022.1. Foram analisados quatro relatos de estagiários, que identificaremos como RE1; RE2; RE3 e RE4. Nesses relatos analisamos o significado do estágio para a formação, mediante os sentidos atribuídos pelos graduandos aos saberes teóricos e práticos construídos ao longo da experiência vivenciada.

Assim, este texto toma como fio condutor: primeiro, uma breve discussão sobre concepção de estágio, fundamentação legal e sistematização do estágio no âmbito do Curso de Pedagogia – CAPF/UERN e do componente desenvolvido no semestre 2022.1; segundo, os resultados das análises dos relatos de experiência apresentados pelos graduandos e por fim, as considerações finais.

## **2 Estágio supervisionado: concepções teóricas, sistematização e fundamentação legal no âmbito do Curso de Pedagogia do Campus de Pau dos Ferros - CAPF/UERN**

O estágio obrigatório suscita reflexões que vão desde a concepção ao significado do estágio na formação profissional. Nesse sentido, para Pimenta e Lima (2008) é importante considerar o estágio como campo de conhecimento, o que significa superar a visão tradicional que reduz o estágio a uma perspectiva técnica e instrumentalizadora da prática. Dessa forma, o estágio enquanto campo de conhecimento engloba o debate teórico que busca superar a dicotomia entre teoria e prática, bem como a defesa de uma concepção de estágio como espaço de aprendizagem da profissão mediada pela reflexão e pesquisa.

Essa discussão vem se dando desde os anos 1990 do século passado, em que os cursos de formação de professores têm buscado redimensionar seus currículos, redefinindo a concepção e o lugar do estágio na formação profissional. De forma que, o estágio tem sido defendido enquanto um eixo interdisciplinar e “enquanto teoria-prática do ensino-aprendizagem, como uma área de conhecimento fundamental no processo de formação de professores” (GHEDIN, 2009, p. 61-62).

É com base nesses pressupostos que analisaremos, na sequência, como essa concepção de estágio vem sendo articulada à legislação nacional e à da UERN, bem como ao Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CAPF. Em primeiro lugar, situaremos o Estágio Supervisionado (ES) na UERN conforme a Resolução 06/2015, em seguida, o estágio no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2019) e, por último, como o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC) para o componente de estágio I, referente ao estágio na educação infantil, foi sistematizado para o semestre 2022.1.

O estágio supervisionado nas licenciaturas é visto pela UERN como um campo de co-

nhecimento teórico-prático, que possibilita ao graduando aproximação com o espaço profissional, mediado pela reflexão e interação com o meio social e educacional, conforme podemos observar no artigo a seguir:

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN é concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos Cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado. (UERN, 2015).

Nesse entendimento, destacamos ainda a importância da perspectiva interdisciplinar e do conhecimento científico que, articulados às reflexões teórico-práticas, dão ao estágio as possibilidades de interação com o meio social e educacional e possibilitam a construção das competências profissionais em contextos diversos. Tal entendimento tem norteado discussões em cada área da formação específica nas diversas licenciaturas da UERN.

O estágio supervisionado na formação inicial em Pedagogia se configura como um momento indispensável para a construção dos saberes docentes e se insere em processos que abarcam vários instantes e várias instâncias formativas. Dessa forma, os saberes desenvolvidos na academia buscam a construção de conhecimentos que possibilitam aos graduandos compreenderem a escola, os sujeitos, o contexto socioeducativo, bem como as formas de gestão e a organização pedagógica dos saberes a serem ensinados e aprendidos na educação básica, especialmente, nos anos iniciais do ensino fundamental. O estágio oportuniza, assim, a experiência e o contato com a sala de aula onde os graduandos se colocam frente aos desafios e às possibilidades do ensinar e aprender às crianças, aos jovens e adultos.

O estágio supervisionado, no Curso de Pedagogia do Campus de Pau dos Ferros em seu Projeto Pedagógico, é compreendido “enquanto uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis” (PPC, 2019, p.54), porém, essa ação não se limita à aplicação de técnicas, pois, enquanto espaço formativo, o estágio visa colocar o professor em formação frente a situações pedagógicas que o possibilite a mobilização de saberes e a constante reflexão das práticas desenvolvidas mediadas pela pesquisa e reflexão. De forma que, o objetivo do estágio é “contribuir para a formação de um profissional reflexivo, pesquisador, comprometido com o pensar/agir diante das problemáticas educacionais evidenciadas nos espaços escolares e não escolares” (PPC, 2019, p. 54). Tais aspectos fazem do estágio uma experiência formativa que possibilita, pelo viés da pesquisa e da reflexão, a construção de saberes teóricos e práticos da profissão, constituindo assim a identidade profissional.

No Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pela Resolução de nº 031 de 2019, o estágio supervisionado está dentro do núcleo de estudos de formação geral, na categoria de conhecimento de especialização. A sua organização no tempo e espaço se apresenta do seguinte modo:

**Tabela 01:** O Estágio na matriz curricular do curso

| <b>Estágios /campo</b>   | <b>Carga Horária /Créditos</b> | <b>Período</b> |
|--|--------------------------------|----------------|
| Estágio I - Educação Infantil  | 165/11                         | 5 <sup>o</sup> |
| Estágio II – Anos iniciais do ensino fundamental, possibilidade de ser desenvolvido na EJA   | 165/11                         | 6 <sup>o</sup> |
| Estágio III - direcionado ao Espaço não escolar e a possibilidade de inclusão de atividades que envolvam a Gestão dos Processos Educativos | 150/10                         | 7 <sup>o</sup> |

**Fonte:** construção da autora com base no PPC, UERN,2019.

A carga horária total envolvendo os estágios I, II e III é de 480 horas/aulas. Por essa proposta, observamos que se fez a opção por uma formação ampla do Pedagogo, possibilitando a diversificação dos espaços de atuação, justificadas pelos debates e pelas pesquisas realizadas no curso e em seu entorno, atendendo anseios da comunidade educativa local e também em consonância com as políticas nacionais de formação.

Assim, a construção dessa proposta toma como referência o debate nacional sobre o curso de pedagogia, bem como os aspectos legais, porém, as opções e caminhos traçados e trilhados expressam o debate coletivo. De forma que, é no trabalho com o grupo de professores de estágio e com as escolas campo que as práticas se concretizam e revelam o jeito de caminhar do estágio supervisionado no curso de Pedagogia/CAPF/UERN. No item a seguir, traremos uma breve reflexão a partir da vivência do componente de Estágio I, desenvolvido no semestre 2022.1, no qual também analisamos os significados construídos pelos alunos sobre o que é o estágio e a vivência em cada etapa da sua sistematização.

### **3 Estágio supervisionado: significados teóricos e práticos construídos pelos graduandos**

Este item traz reflexões teórico-práticas de uma experiência vivenciada no Estágio I, semestre 2022.1 como amostra de como tem sido a prática do estágio supervisionado no curso de pedagogia no CAAPF/UERN.

### 3.1 O estágio na educação infantil: sistematização no semestre 2022.1

Como colocado anteriormente, o Estágio I compreende o estágio na educação infantil, dentre os temas previstos na ementa estão as discussões sobre: concepções de estágio, análise e problematização do campo de atuação profissional, elaboração de planos de intervenção nas práticas pedagógicas. Com base nessa orientação curricular, nos Programas Gerais do Componente Curricular (PGCC) temos privilegiado um trabalho que leva em consideração a concepção de estágio como pesquisa e, nesse sentido, os processos de observação, planejamento e intervenção são orientados nessa perspectiva.

A carga horária total do componente, que é de 165h/a, tem como obrigatoriedade o trabalho com 45h/a de aulas teóricas, as quais discutimos concepções de estágio e de prática, fundamentos legais, bem como aspectos que possibilitem aos estagiários compreenderem a identidade e os saberes necessários ao professor da educação infantil. As outras 120h/a correspondem às atividades práticas que englobam as ações práticas nas escolas campo de estágio, bem como atividades que subsidiam essas práticas como orientações, produção de materiais didáticos, sistematização de seminários de socialização das práticas e construção dos registros como relatórios ou relatos de experiências

Para o semestre 2022.1 foram pensadas discussões teóricas sobre as diferentes concepções de estágio com base em Pimenta e Lima (2004); o olhar da observação sobre a escola, estágio e aprendizagem da profissão docente com base em Lima (2012); o currículo da educação infantil na BNCC e a didática dos campos de experiência; o desafio de avaliar na educação infantil e o ensinar e o aprender na educação infantil, compreendendo a construção de competências e habilidades. A escolha dessas temáticas se dá em planejamento coletivo com o grupo de professores responsáveis pela supervisão do estágio, mediante reflexão sobre as necessidades formativas em articulação com a ementa do componente.

As atividades nas escolas campo de estágio se iniciam, normalmente, com a visita do coordenador de estágio do curso às Secretarias Municipais de Educação ou Diretorias de Ensino, onde faz um levantamento das escolas disponíveis para receberem os estagiários. São escolas onde já são estabelecidos convênios conforme a dinâmica da universidade e seus aspectos legais. Depois, em sala de aula, os supervisores de estágio apresentam, discutem e fazem as escolhas das escolas com os estagiários. Antes dos alunos se dirigirem às escolas, o professor supervisor de estágio também costuma fazer uma visita ao local escolhido, numa espécie de preparação para entrada dos alunos em campo. Os alunos são orientados e direcionados às escolas munidos de ofício de encaminhamento e demais documentos e orientações para contato com a escola e a sala de aula. Além desses aspectos legais, essa parte introdutória do componente visa orientar e preparar os graduandos para entrada no campo de estágio. Neste texto não discutiremos como cada aula e cada debate se deu, buscamos expressar através das falas dos estagiários alguns significados construídos a partir das práticas desenvolvidas.

### 3.2 Significado do estágio na visão dos graduandos

Ao analisarmos os relatos de experiência elaborados como trabalho final do componente, identificamos que os estagiários apontam o significado do estágio para a formação; trazem problematização das práticas observadas, bem como as intervenções realizadas. Para o objetivo deste texto, apresentaremos a síntese sobre os sentidos e significados do estágio para os graduandos.

**Tabela 02:** Significado do estágio para a formação

| <b>Estagiário</b> | <b>Significados do estágio para a formação</b>  |
|-------------------|---|
| <b>RE1</b>        | [...] o estágio supervisionado é de extrema importância para uma formação docente de qualidade, fazer pontes da teoria com a prática é sem dúvida alguma um dos passos mais imprescindíveis para o pedagogo”  |
| <b>RE2</b>        | [...]é um momento de suma importância principalmente para os indivíduos que ainda não tiveram esse primeiro contato com a sala de aula. O indivíduo terá a oportunidade também de intervir na realidade educacional, tendo o consenso que a teoria e a prática são indissociáveis [...] |
| <b>RE3</b>        | Está relacionado ao aprender a fazer, onde é possível levantar reflexões e fazer comparações entre a teoria e a prática   |
| <b>RE4</b>        | O estágio supervisionado é uma atividade de suma importância para a formação docente, pois nos possibilita conhecer o cotidiano de uma escola e refletir sobre as práticas pedagógicas como também sobre nossas ações como profissional   |

**Fonte:** autores

Esses trechos expressam que os estagiários consideram o estágio um momento importante em sua formação, que não se reduz apenas a hora da prática como nos diz Lima (2001), mas que lhes possibilitam estabelecer a relação teoria e prática, aprender a fazer.

Em cada etapa do processo eles vão conhecendo a escola, os alunos, as práticas, por exemplo, na etapa da observação os estagiários dizem que nesse momento é possível estabelecer:

[...] um diálogo pedagógico com os profissionais da educação do referido espaço escolar, e a partir da visão que o mesmo terá em relação ao campo de atuação, o estagiário vai ter a noção de articular seus planos de aula se apropriando de uma metodologia adequada. (Excerto do RE2)

E que, a partir da observação, a intervenção não é o momento de alterar a rotina da escola, mas de continuar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com a processo pedagógico em diálogo com os sujeitos da escola. O trecho a seguir expressa a compreensão do sentido da intervenção, que se baseia tanto no respeito a realidade da escola, como na necessidade do cuidar, educar e do brincar como eixos que atravessam os campos de experiências e os direitos de aprendizagem das crianças pequenas (BRASI, 2018).

Através do uso da rotina, associado a ludicidade e brincadeiras, fica evidente que conseguimos levantar o interesse dos alunos para com as atividades propostas, e incentivá-los a participarem cada vez mais das aulas, contribuindo assim, com o seu processo de ensino-aprendizagem. (Excerto RE3)

A intervenção, como já salientamos, buscam ações colaborativas com o professor colaborador, em que o aluno dialoga, propõe, escuta, e é orientado a respeitar o andamento da escola, seu projeto pedagógico, sugerindo em momentos oportunos, aprendendo e desenvolvendo suas habilidades e competências profissionais, no trecho a seguir podemos observar aspectos dessa dinâmica:

Através do uso da rotina, associado a ludicidade e brincadeiras, fica evidente que conseguimos levantar o interesse dos alunos para com as atividades propostas, e incentivá-los a participarem cada vez mais das aulas, contribuindo assim, com o seu processo de ensino-aprendizagem. (Excerto do RE3)

Esse trecho demonstra que os estagiários observam a rotina escolar e inserem ações e dinâmicas de acordo com os eixos, princípios curriculares e necessidades de aprendizagem na educação infantil. Por fim, ao longo das orientações e acompanhamento dos estagiários é possível perceber que, antes de iniciarem o estágio, há um certo temor e muitas dúvidas como relatam também Pimenta e Lima (2008) em suas reflexões, porém com o andamento do estágio e, ao avaliarmos no final, percebemos o avanço e o amadurecimento dos alunos que, mesmo em um curto período dessa experiência, podem observar práticas exitosas, práticas que também necessitam de algum modo de um olhar crítico e, o mais importante, constatar que os relatos revelam que eles assumem o estágio como pesquisa e reflexão porque problematizam o que observam antes, durante e ao final da experiência.

#### **4 Considerações Finais**

Pelo exposto ao longo desse texto, o estágio supervisionado enquanto Componente Curricular do Curso de Pedagogia do CAPF/UERN é uma construção resultado de debates teórico-práticos, aliados às demandas locais, bem como às diretrizes curriculares nacionais para a formação do pedagogo.

Os professores orientadores de estágio em suas práticas, partem de uma concepção de estágio como pesquisa e reflexão que, no desenvolvimento do estágio, mediante aulas teóricas e acompanhamento dos estagiários nas escolas campo, é possível perceber nas análises dos relatos de experiência como trabalho final do componente. Os alunos compreendem a importância do estágio como um momento em que eles necessitam relacionar teoria e prática. Nesse sentido, esses relatos também expressam o caminho trilhado nas várias etapas do estágio, como: na observação, planejamento e intervenção, nos quais a concepção de estágio como pesquisa se faz presente na medida em que observam, problematizam e ressignificam saberes e práticas.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

GHEDIN, E. A Pesquisa como Eixo Interdisciplinar no Estágio e a Formação do Professor Pesquisador- Reflexivo. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 7, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1403>. Acesso em: 24 nov. 2022.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2001.

O olhar de observação sobre a escola e suas relações: qual o sentido do estágio para o estagiário? In: **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: líber Livro, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução Nº 06/2015** – CONSEPE. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução Nº 36/2010 – CONSEPE. Mossoró, 25 fev. 2015.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução Nº 31/2019** – CONSEPE. Aprova o projeto pedagógico do curso de graduação em pedagogia, grau acadêmico de Licenciatura, modalidade presencial, vinculado ao Campus Avançado da UERN em Pau dos Ferros. Resolução Nº 31/2019 – CONSEPE. Mossoró, 06 nov. 2019.